



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO – O CASO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL.

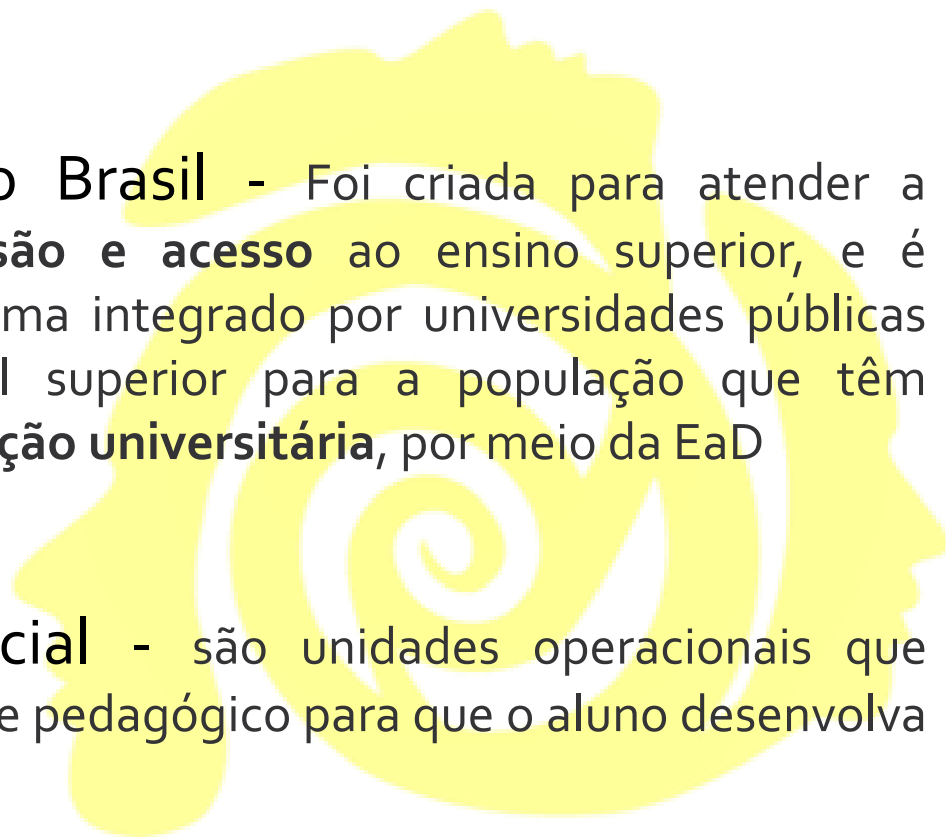
Ana Carolina Primon
Andressa Sasaki Vasques Pacheco
Maurício Rissi
Carolina Schmitt Nunes

Apresentação



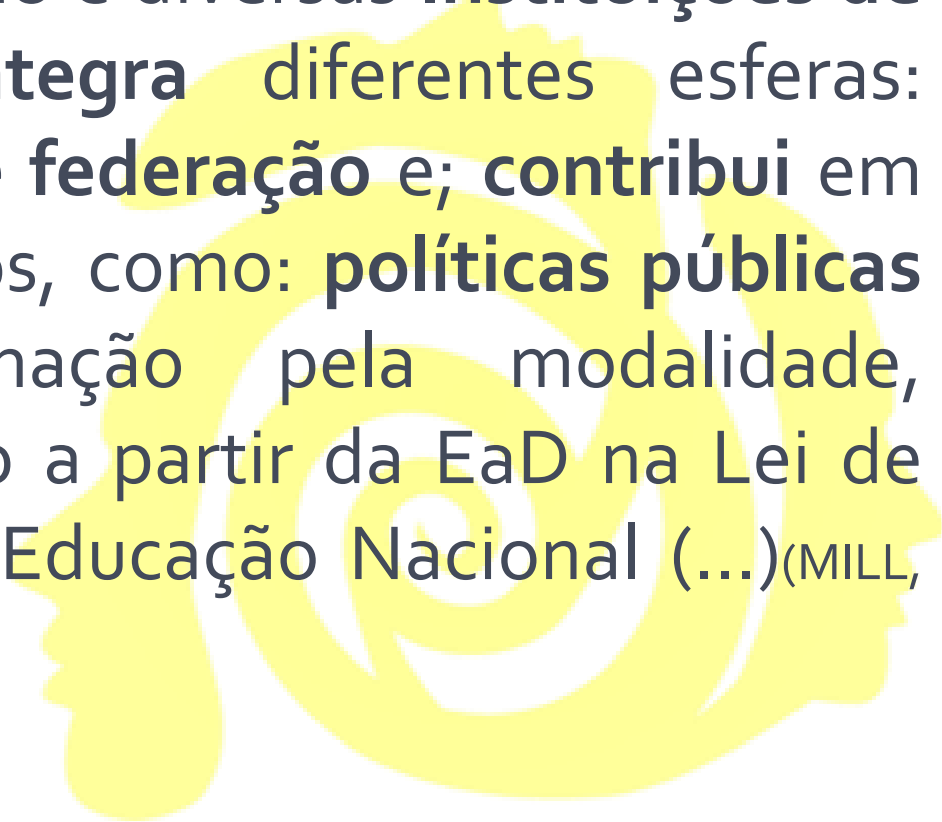
Contexto

- **Políticas Públicas Educacionais** - é uma diretriz elaborada para enfrentar um problema público (SECCHI, 2010, p.2)
- **Universidade Aberta do Brasil** - Foi criada para atender a demanda pública de **expansão e acesso** ao ensino superior, e é compreendida como um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para a população que têm **dificuldade de acesso à formação universitária**, por meio da EaD
- **Polos de apoio presencial** - são unidades operacionais que oferecem suporte tecnológico e pedagógico para que o aluno desenvolva suas atividades acadêmicas



Contexto

O Sistema UAB estabelece parcerias entre Ministério da Educação e diversas Instituições de Ensino Superior, integra diferentes esferas: municípios, estados e federação e; contribui em diferentes seguimentos, como: políticas públicas de educação, formação pela modalidade, evolução da legislação a partir da EaD na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (...)(MILL, 2012).



Contexto

Objetivo:

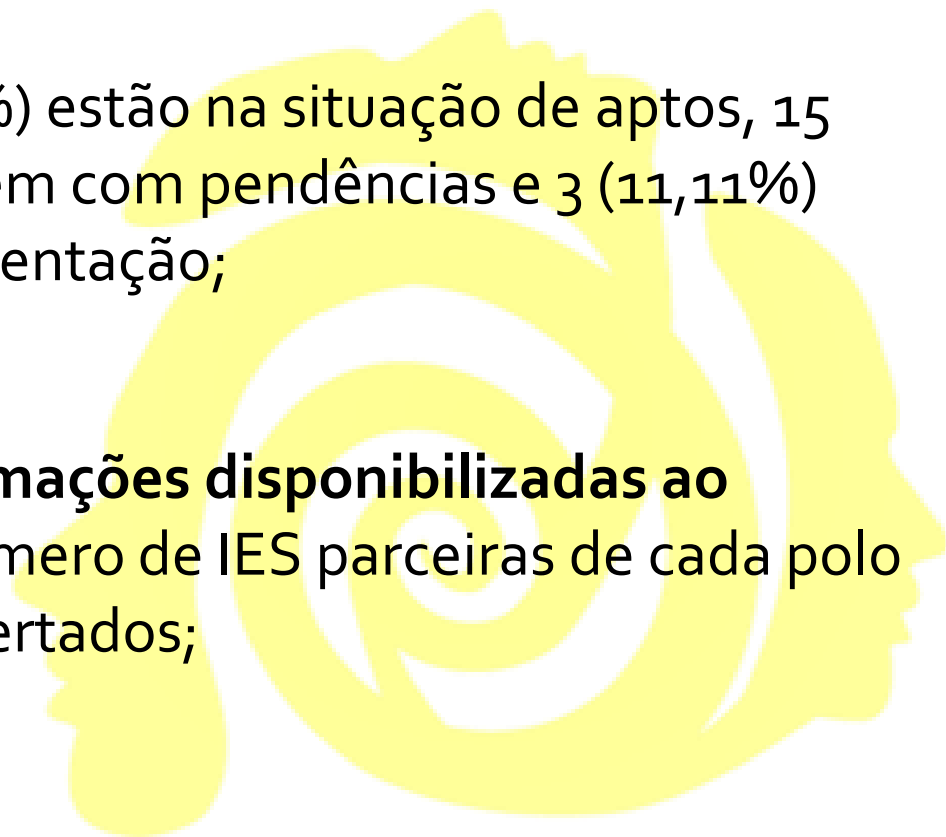
Analisar os polos de apoio presencial em Santa Catarina para verificar se estes estão aderentes aos objetivos do Sistema UAB.

Procedimentos Metodológicos

- Pesquisa exploratória;
- Documental e bibliográfica;
- Os dados foram coletados no: **SISUAB** - informações sobre os polos; **IBGE** e **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento** - informações sobre a população e IDH dos municípios com presença de polo.

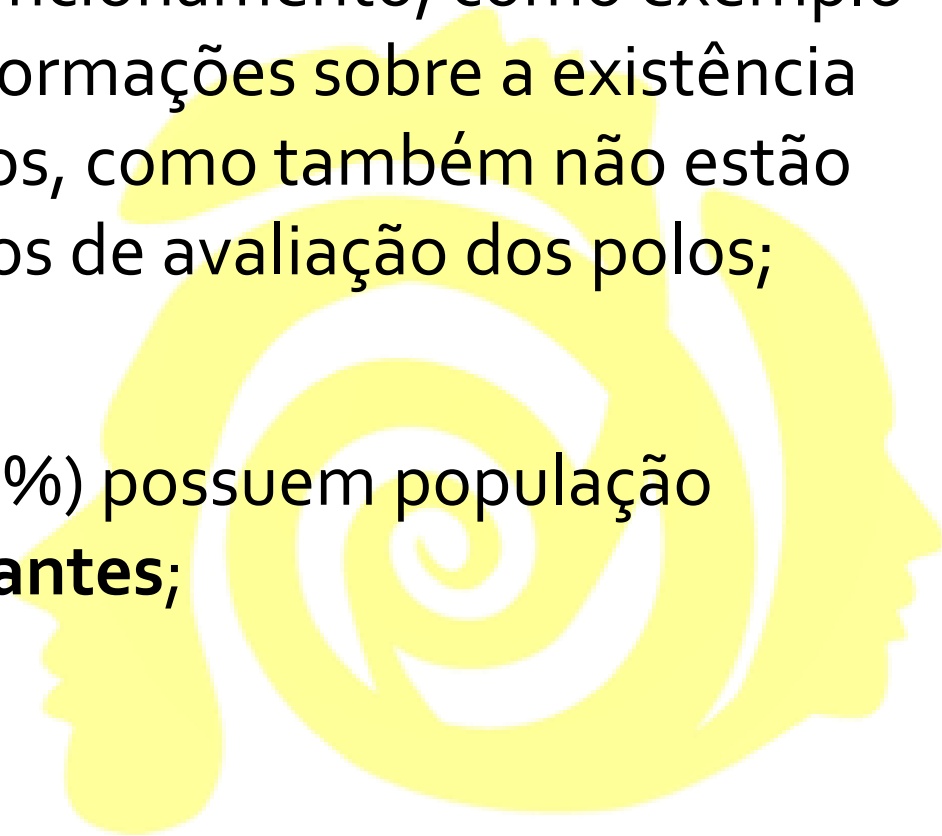
Principais Resultados

- Existem atualmente **27 polos** no estado de Santa Catarina;
- Desses 27 polos, 9 (33,33%) estão na situação de aptos, 15 (55,55%) estão aptos porém com pendências e 3 (11,11%) estão em fase de regulamentação;
- Há **divergências de informações disponibilizadas ao público** em relação ao número de IES parceiras de cada polo e no número de cursos ofertados;



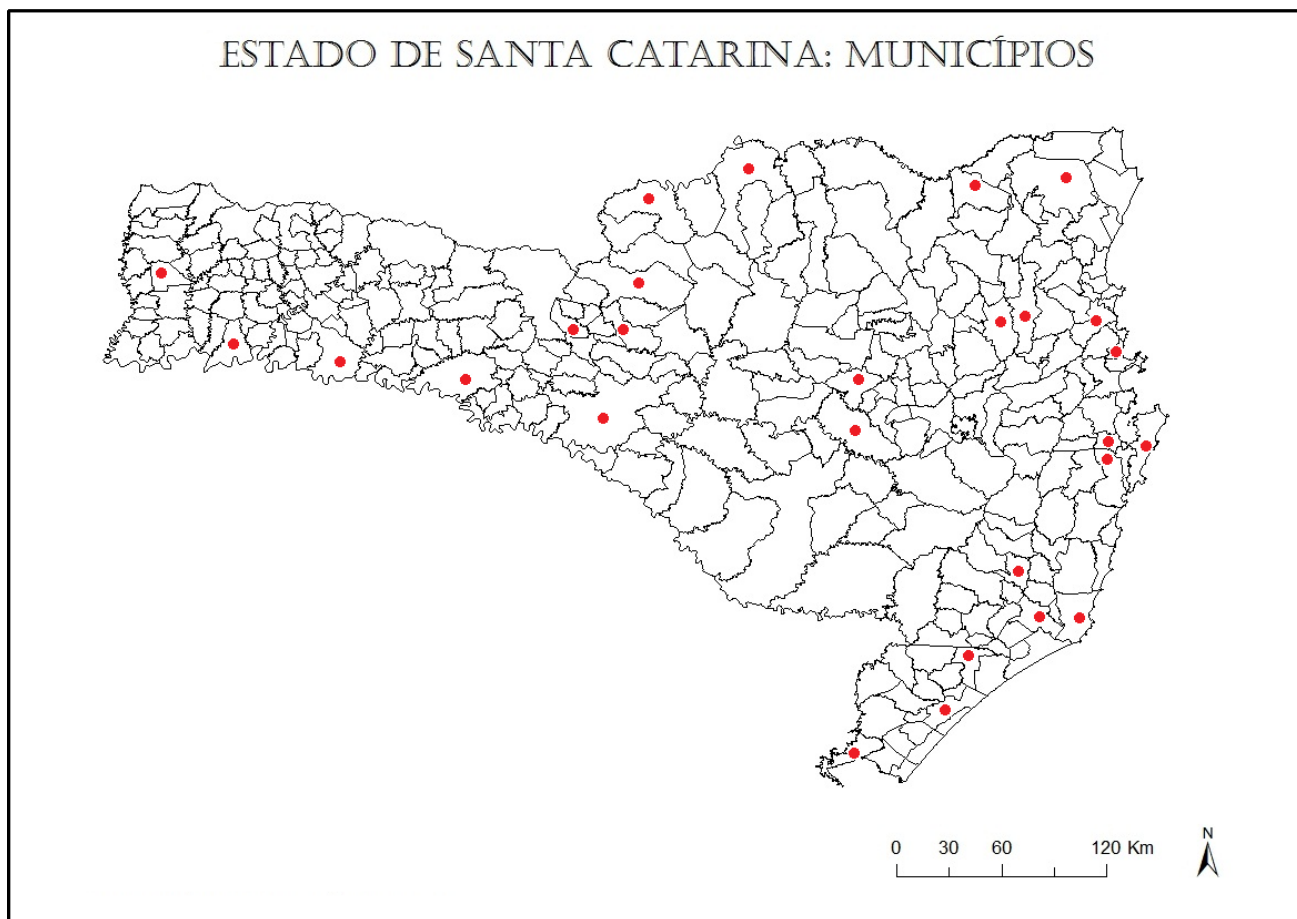
Principais Resultados

- Há pouca informação disponível para a população sobre os polos e seu funcionamento, como exemplo não foi encontrado informações sobre a existência de bibliotecas nos polos, como também não estão disponíveis os relatórios de avaliação dos polos;
- Dos 27 polos, 10 (37.03%) possuem população inferior a **40 mil habitantes**;



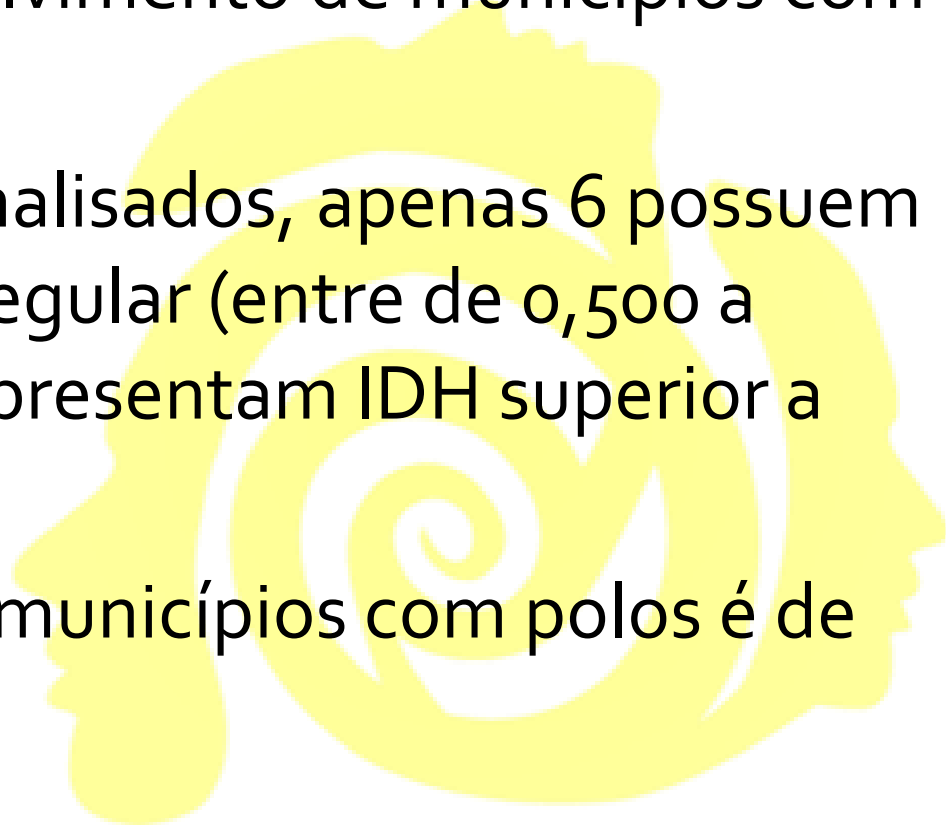
Principais Resultados

Os polos se encontram em locais bem desenvolvidos com alto índice populacional, inclusive na capital e apresentam uma proximidade territorial, fazendo-nos questionar o objetivo de levar educação para locais isolados e distantes



Principais Resultados

- Outro objetivo do governo com o sistema UAB é incentivar o desenvolvimento de municípios com baixos IDH,
- Dos 27 municípios analisados, apenas 6 possuem índice considerado regular (entre de 0,500 a 0,799) e os demais apresentam IDH superior a 0,8;
- A média do IDH dos municípios com polos é de 0,823.



Principais Resultados

- O polo de maior IDH Florianópolis com IDH de 0,875 possuem o maior número de alunos matriculados 907;
- O segundo polo com maior número de alunos matriculados Blumenau com 399 alunos possui o terceiro melhor IDH dos municípios com polos;
- Dos 27 municípios de SC com a presença de polo do sistema UAB, apenas 3 não possuem faculdade ou universidade.

Considerações Finais

- Houve dificuldades no processo de coleta de dados devido a divergências de informações, que podem ter sido ocasionadas por desatualização, e a pouca disponibilidade de informações sobre os polos para a população.
- A grande potencialidade da UAB é sua interiorização e expansão do ensino, mas as políticas educacionais devem estar atentas para as condições sociais, econômicas e demandas específicas das localidades para que essas possam aceitar e usufruir da educação a distância.

